U.PORTO

FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2017/2018

Mariana Ribas Laranjeira

Implicações clínicas e prognósticas da presença de outros factores protrombóticos em doentes com síndrome Antifosfolipídico: Análise de coorte unicêntrica

Clinical and prognostic implications of the presence of other prothrombotic factors in patients with Antiphospholipid syndrome: A single center cohort analysis

março, 2018

Mariana Ribas Laranjeira

Clinical and prognostic implications of the presence of other prothrombotic factors in patients with Antiphospholipid syndrome: A single-center cohort analysis

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Medicina Interna

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Drª Ester Ferreira

E sob a Coorientação de:

Dr. Gilberto Rosa

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:

Journal of Thrombosis and Thrombolysis

março, 2018

Projeto de Opção do 6º ano - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Mariana Ribas Laranjeira, abaixo assinado, nº mecanográfico 201202202, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 19/03/2018

Assinatura conforme cartão de identificação:

Mariana Ribas Laranjeira

Projecto de Opção do 6º ano – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

NOME

Mariana Ribas Laranjeira

NÚMERO DE ESTUDANTE	E-MAIL
201202202	mariribaslaranjeira@gmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Ciências médicas e da saúde: Medicina clínica

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

Clinical and prognostic implications of the presence of other prothrombotic factors in patients with Antiphospholipid Syndrome: A single center cohort analysis

ORIENTADOR

Ester Maria Morgado Ferreira

COORIENTADOR (se aplicável)

Gilberto Carlos Pires da Rosa

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	X

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 19/03/2018

Assinatura conforme cartão de identificação:

DEDICATÓRIA

A entrega e apresentação de uma dissertação conferidora de grau de mestrado constitui um dos marcos de maior importância no percurso académico de qualquer estudante universitário.

A elaboração de uma tese, nomeadamente de um trabalho de investigação, como é o caso, apresenta-se-nos como um desafio. De facto, trata-se de todo um processo que se inicia com a seleção do tema, escolha de orientadores e coorientadores, progride com a definição de populações a estudar bem como métodos e recursos a utilizar, e finalmente se conclui com uma análise objetiva, franca e crítica dos achados obtidos.

Nesta caminhada tive o privilégio de trabalhar com dois distintos profissionais da área da Medicina Interna, a Dr.ª Ester Ferreira e o Dr. Gilberto Rosa, que pacientemente deram resposta às minhas inquietações e dúvidas, a *e-mails* em horário extralaboral, a telefonemas ao domingo. Pelo papel que tão bem desempenharam e de forma tão preponderante, mais do que possam imaginar, irei sempre recordá-los com particular carinho, pelo que também a eles dedico este trabalho.

Dedico ainda aos meus avós, Alexandre e Augusta, e aos meus padrinhos, Isabel e José, por sempre acreditarem em mim e nas minhas capacidades.

Por último, dedico este trabalho à pessoa sem a qual todo este percurso não teria existido. Por todos os ensinamentos e lições de vida que me transmitiu que me tornaram na pessoa que sou hoje. Refiro-me à minha querida mãe, Carla, exemplo de superação, dedicação, e empenho em todos os papéis que desempenha na minha vida.

Clinical and prognosis implications of other prothrombotic factors in Antiphospholipid syndrome patients: a single-center cohort analysis

Laranjeira[1], M.; Pires da Rosa[2], G., Ferreira[2], E..

Internal Medicine Department, Centro Hospitalar de São João, Porto

Main scientific domain: Internal Medicine
Main Scientific area: Autoimmune diseases

Abstract

Introduction: The development of thrombosis is multifactorial in Antiphospholipid Syndrome (APS), with other inherited and acquired risk factors influencing the thrombotic profile. While inherited thrombophilia are still rare among APS patients, some works suggest a higher prevalence of C and S Proteins deficiencies and factor V Leiden mutation in these patients compared to the general population. Nevertheless, the exact frequency and clinical implications of the presence of these prothrombotic factors in APS are still poorly characterized. Methods: All patients followed in an Autoimmune Diseases consultation with a diagnosis of APS fulfilling the Sidney revised criteria were included. Data regarding inherited thrombophilia was collected - Activated protein C resistance (APCR); Leiden V Factor mutation; C and S proteins deficiencies; Prothrombin G20210A mutation; and Antithrombin III deficiency. Results: A total of 75 patients were analysed, with 65.3% corresponding to primary APS. The mean age of the study sample was 40 ± 9.4 years and the mean duration of disease was of 6.57 years ± 4.78 years. Seventeen (22.7%) patients exhibited an inherited thrombophilia: 9 (16.1%) S protein deficiency, 5 (10.2%) APCR, 5 (8.5%) antithrombin III deficiency, 4 (7.1%) C protein deficiency, 2 (4.5%) prothrombin G20210A mutation and 1 (2.0%) Leiden V factor mutation. The presence of inherited thrombophilia did not show statistically significant association with clinical manifestations or recurrence of events. Conclusion: Although with a significant prevalence in the studied sample, the presence of inherited thrombophilia did not display a significant clinical implication. However, positive findings might have been undermined due to the reduced sample size originating an underpowered study.

Key-words

Antiphospholipid syndrome; Inherited trombophilia; Antithrombin III deficiency; C Protein deficiency; S Protein deficiency; Leiden V Factor mutation; Prothrombin G20210A mutation;

Mariana Laranjeira ✉ mariribaslaranjeira@gmail.com
1 Faculty of Medicine, University of Oporto, Portugal
2 Autoimmune Diseases Group, Department of Internal Medicine, São João Hospital Center, Porto, Portugal

Introduction

Antiphospholipid Syndrome (APS) is defined by the presence of venous and/or arterial thrombosis and/or obstetrical manifestations in combination with the persistent positivity of antiphospholipid antibodies (aPL) [1,2].

The development of thrombosis is multifactorial in APS, with other inherited and acquired risk factors influencing the thrombotic profile [3]. The exact prevalence and clinical implications of other prothrombotic factors are still poorly characterized. Previous data suggests that anticoagulant deficiencies are rare among APS patients but, albeit with conflicting results, some works indicate that C and S proteins deficiencies and Leiden V factor mutations are more frequent when compared to non-APS patients [4-8]. A study hints a role of Leiden V factor mutation in increased risk of arterial and venous thrombosis in APS patients [6], but further works do not confirm this association [8,4]. Regarding prothrombin G20210A mutation, available evidence does not suggest an increased prevalence nor a role as an additional thrombotic risk factor in APS [6,8,4].

APS carries significant morbidity and mortality without the appropriate management, but the recommended therapy, anticoagulation, carries itself significant morbidity and considerable change in the patient´s daily life [9].

Important questions remain unanswered on this field, namely what determines the type of APS clinical manifestation (arterial *versus* venous *versus* obstetric) and why some patients recur despite anticoagulation. Deepening the knowledge on other prothrombotic factors' influence on APS clinical spectrum is still a goal for physicians who fight to improve therapeutic regimens, outcomes and patient's quality of life.

The aim of our study was to evaluate the presence of other prothrombotic factors and their clinical and prognostic implications, and also to verify the role of such risk factors in thrombosis recurrence. In addition we assessed for the presence of non-criteria clinical manifestations.

1. Patients and methods

A cohort analysis (with descriptive and analytical components) was conducted following approval by the Ethics Committee of Centro Hospitalar de São João.

The study included male and female Caucasian patients, with ages between 18 and 65 years, selected as a convenience sample from the Autoimmune Diseases Outpatients Clinic of the Internal Medicine Department of Centro Hospitalar de João, Porto, Portugal.

Inclusion criteria: patients with a diagnosis of "classic" APS based on the Sidney revised criteria.

A total of 75 patients have been recruited, which were characterized by revising their records as well as laboratory and complementary imaging exams.

All patients recruited strictly met the current classification criteria for APS [2]. Population characterization was performed by revising medical records as well as laboratory and imaging exams, and included in a database. Data registered comprised: (1) gender, (2) race, (3) age at diagnosis, (4) underlying autoimmune diseases, if any, (5) clinical manifestations at onset (defined as index event) and thereafter (6) clinical non-criteria manifestations, (7) laboratory profile including screening for inherited thrombophilia and immunological profile (antiphospholipid antibodies, aPL – namely β2glycoprotein1,

anticardiolipin and lupus anticoagulant, ANA; ANA pattern; anti-SSa; anti-SSb; anti-Scl70; anti-U1RNP; anti-centromere; ANCA; Rheumatoid Factor), (8) cardiovascular risk factors (hypertension; dyslipidemia; diabetes; obesity; hyperurucemia, smoking; (9) use of combined oral contraceptives (COCs), (10) therapy before and after disease onset/relapse.

2. Statistical analysis

All data and variables were in a database. Statistical analysis was performed by using SPSS 22 (IBM Analytics). In the analytical field, variables were analyzed using Chi-square and Fisher's Exact tests for categorical variables.

3. Results

General Characteristics. The study included 75 patients, 61 female (80%) and 14 male (20%), with a mean age of 40.03 $\pm$ 9.41 years old (30.61 – 49.44) and a mean disease duration of 6.57 $\pm$ 4.78 years (1.79 – 11.35). 65.3% of patients (n=49) corresponded to primary APS, with the remaining being associated with other autoimmune disease, mostly Systemic Lupus Erythematosus (SLE) – 16 patients, 21.3%. Regarding comorbidities, the most frequent cardiovascular risk factor among all analyzed variables was dyslipidemia (n=29, 38.7%). Twenty-four patients (47%) were taking COCs. Detailed information is presented in Table VII of "Attachments" section.

Concerning thrombotic events, the most frequent index event among APS-patients was venous thrombosis, present in 47 (62.7%) patients, while arterial thrombosis occurred in 13 (17.3%) patients. Deep vein thrombosis corresponded to the most significant venous event, present in 36 patients (48%), followed by cerebral venous sinus thrombosis (n=12, 16%) and pulmonary embolism (n=10, 13.3%). On the arterial side, stroke was the most significant manifestation (n=6, 8%), followed by acute myocardial infarction (n=3, 4%) and transient ischemic attack (n=2, 2.7%). Regarding female patients, 36.1% of them presented with obstetric morbidity – 24.6% suffered from unexplained fetal death after 10^{th} week of gestation; 6.6% had one or more premature births before 34 weeks and 1.6% experienced three or more embryonic pregnancy losses.

Considering recurrence of thrombotic events, it occurred in 16% (n=12) of patients with venous thrombosis being the most frequent recurrent event. Complete description of recurrence is displayed in Table I.

Analysing the group of patients with SLE-associated APS (n=16), venous thrombosis was present in 11 (68.8%) patients, while arterial thrombosis occurred in 3 (18.8%) patients and obstetric morbidity in 6 (46.2%) of patients.

Recurrent Event	*Nº of cases (%)*
Venous thrombosis	**14 (18.7%)**
Deep vein thrombosis	13 (17.3%)
Pulmonary embolism	2 (2.7%)
Cerebral venous sinus thrombosis	1 (1.3%)
Axillary vein thrombosis	1 (1.3%)
Ocular thrombosis	1 (1.3%)
Arterial thrombosis	**2 (2.6%)**
Ischemic stroke	1 (1.3%)
Transient Ischemic Attack	1 (1.3%)
Obstetric morbidity	**5 (6.7%)**
Unexplained fetal death at 10 or more gestation weeks	3 (4.0%)
One or more premature births before 34 weeks	2 (2.7%)

Table I. Event recurrence among APS-patients.

Regarding non-criteria clinical manifestations, the most common clinical entities observed were migraine (n=16, 21.3%) and thrombocytopenia (n=12, 16%). Less commonly, there were cases of renal microangiopathy (n=2, 2.7%), seizures (n=2, 2.7%), alveolar hemorrhage (n=2, 2.7%), livedo reticularis (n=1, 1.3%), memory lapses and cognitive impairment (n=1, 1.3%), and bone osteonecrosis (n=1, 1.3%). No patients displayed past events of transverse myelitis or chorea, ARDS, heart valve dysfunction or skin pseudovasculitis. Detailed data is presented in the "Attachments" section, tables III and IV.

Inherited thrombophilia and remaining immunological profile. Laboratory tests for inherited thrombophilia were not available in all patients, hence reducing the sample size in the analysis of these variables (levels of S Protein and C protein n=56, prothrombin G20210A mutation n= 44, Antithrombin III n=59, Leiden V factor n=51, and ACRP n=49). In the studied sample, 17 (22.7%) patients exhibited at least one inherited thrombophilia. The prevalence of each thrombophilia among the studied population is presented in table II.

Thrombophilia	*Nº of patients (%)*	*Patients with obstetric morbidity (n=22)*
S Protein Deficiency (n=56)	9 (16.1%)	4 (18.2%)
Activated C-reactive protein (n=49)	5 (10.2%)	3 (13.6%)
Antithrombin III (n=59)	5 (8.5%)	1 (4.5%)
C Protein Deficiency (n=56)	4 (7.1%)	0
Prothrombin gene mutation (n=44)	2 (4.5%)	1 (4.5%)
Leiden V Factor (n=51)	1 (2.0%)	0

Table II. Prevalence of thrombophilia among the studied patients

Concerning the aPL profile, isolated lupus anticoagulant positivity occurred in 22 patients (29.3%), isolated anticardiolipin antibodies positivity in 14 (20%) and isolated β2glycoprotein1 antibodies positivity in 11 (14%). Double positivity for β2glycoprotein1 and antiocardiolipin antibodies occurred in 7 patients (9.3%), double positivity for β2glycoprotein1 antibodies and lupus anticoagulant also in 7 (9.3%) and double positivity for anticoagulant antibodies and lupus anticoagulant in 6 (8%). Triple

positivity occurred in 8 patients (10.7%). Persistent positivity for aPL antibodies (accounted as more than 3 positive determinations) occurred in 24 patients (32%).

Referring to the remaining immunological profile, ANA antibodies were present in 54.7% of the patients included in this study. The most frequent pattern was speckled (29.3%), followed by homogeneous (14.7%), nucleolar (9.3%) and mid-body (1.3%). Other autoantibodies usually requested as part of an autoimmune profile were almost always negative. More detailed information is presented in table V in the "Attachments" section.

Therapeutic approach. Fifty-eight patients were under oral anticoagulation (warfarine), 28 with aspirin and one taking clopidogrel. Twenty-five patients were under therapy with hydroxychloroquine. Among the 12 patients that recurred, 9 (75%) were under under oral anticoagulation.

Correlation between inherited thrombophilia, cardiovascular risk factors and clinical outcomes. The presence of inherited thrombophilia did not show statistically significant association with specific clinical manifestations or with recurrence of events. However, regarding non-criteria manifestation, a statistically significant association was found between APS-patients with C-protein deficiency and the occurrence of Raynaud phenomenon, with a p-value of 0.011 (determined using Fisher's exact test). Concerning classical cardiovascular risk factors and their influence on patients' prognosis, no statistically significant association with the type of clinical event nor with recurrence frequency was found.

We present more detailed data in "Attachments", tables VII and VIII.

Discussion

In this study APS patients were evaluated for the presence of inherited thrombophilia (namely C and S Proteins deficiencies, Leiden V factor mutation, APCR, Antithrombin III deficiency and prothrombin G20210A mutation), cardiovascular risk factors and association with other autoimmune disease. The presence of inherited thrombophilia and/or cardiovascular risk factors were not associated with increased risk for recurrence neither with the type of vascular events. Furthermore, the presence of other autoimmune disease did not display any particular clinical significance among these patients.

The literature surrounding the domain of other prothrombotic factors in APS is markedly scarce. Firstly, the rarity of these entities undermines the recruitment of large study samples. Secondly, a number of factors affects the determination of these parameters - in acute thrombotic events or in patients under oral anticoagulation, natural anticoagulant activities counting may be decreased. Our study, albeit undersized, has tried to address these matters in a coherent manner: in order to avoid misdiagnosis of inherited C or S proteins deficiencies, these parameters were determined when patients were not under anticoagulation and with appropriate separation from an acute event.

As the most striking finding of this study comes the significant prevalence of inherited thrombophilia, with 22.7% of patients displaying at least one of these parameters. Previous reports in the literature stated a prevalence of Factor V Leiden ranging from 1.3 to 13% and Prothrombin G20210A mutation ranging from 2.7% to 6.5% in APS [4,6,8]. Our values rank among these range (2% and 4.5%, respectively), but are not superior to those reported in the general population (2 to 8% for Factor V

Leiden in Caucasians and 0 to 15.9% for Prothrombin G20210A mutation in different ethnic groups) [10,6,11,12]. In our cohort, nevertheless, there was a significant prevalence of other thrombophilia, such as S Protein deficiency (16.1%), RCPA (10.2%), Antithrombin III deficiency (8.5%) and C Protein deficiency (7.1%).

In fact, no association was found between the presence of hereditary thrombophilia and specific thrombotic manifestations or recurrent events. Although these findings should be analyzed with care due to the reduced sample size, they add strength to the hypothesis that the presence of hereditary thrombophilia do not significantly increase the thrombotic risk of APS patients, and that no specific therapeutic measure needs to be contemplated in these patients.

Inherited thrombophilia are also linked to adverse pregnancy outcomes [13]. Studies have suggested that pregnant women with antithrombin III deficiency have a higher incidence of obstetric morbidity when compared to women without thrombophilia [14,15]. In the present work no statistically significant association was found regarding these outcomes.

In our study, we also evaluate the prevalence and potential associations with typical cardiovascular risk factors in criteria and non-criteria manifestations and event recurrence. A statistically significant association was not found, as in previous works, suggesting that they might not play a major role in thrombotic events of APS-patients [1,16].

Considering non-criteria manifestations, our study showed a prevalence of 16% of thrombocytopenia, a less prominent value than previous studies had reported. Other manifestations (neurological, renal, cutaneous) occurred in similar frequencies, being in line with previous works, suggesting that the presence of hereditary thrombophilia did not change the presence of these involvements [1,16-18]

Study Limitations

We present a single center, retrospective study with the inherent limitations of this type of study design. Additionally, the limited number of the study sample undermines the study power.

Conclusion

Although with a significant prevalence in the studied sample, the presence of inherited thrombophilia displayed no categorical or particular clinical significance. These findings suggest that clinical manifestations in APS are mainly due to the APS itself, and that the presence of inherited thrombophilia do not significantly change the disease course.

However, future research is needed, with larger study populations and ideally a prospective design, in order to categorically clarify the role of concomitant inherited thrombophilia on APS and the need to adjust treatment goals in this particular population.

Compliance with ethical standards

Conflict of interest

The authors declare that they have no conflict of interest.

Ethical approval

All procedures performed were in accordance with the ethical standards of the institutional research committee and with the 1964 Helsinki declaration and its amendments and comparable ethical standards

Research involving human and animal participants

This article does not contain any studies with animals performed by any of the authors.

References

1. Emmi G (2014) An Approach to Differential Diagnosis of Antiphospholipid Antibody Syndrome and Related Conditions. 2014. doi:10.1155/2014/341342

2. Miyakis S, Lockshin MD, Atsumi T, Branch DW, Brey RL, Cervera R, Derksen RH, PG DEG, Koike T, Meroni PL, Reber G, Shoenfeld Y, Tincani A, Vlachoyiannopoulos PG, Krilis SA (2006) International consensus statement on an update of the classification criteria for definite antiphospholipid syndrome (APS). Journal of thrombosis and haemostasis : JTH 4 (2):295-306. doi:10.1111/j.1538-7836.2006.01753.x

3. da Silva FF, Levy RA, de Carvalho JF (2014) Cardiovascular risk factors in the antiphospholipid syndrome. Journal of immunology research 2014:621270. doi:10.1155/2014/621270

4. Berman H, Ugarte-Gil M, Espinosa G, Tàssies D, Monteagudo J, Reverter J, Cervera R (2013) Can inherited thrombophilia modulate the clinical phenotype of patients with antiphospholipid syndrome. Clin Exp Rheumatol 31 (6):926-932

5. Ginsberg JS, Demers C, Brill-Edwards P, Bona R, Johnston M, Wong A, Denburg JA (1995) Acquired free protein S deficiency is associated with antiphospholipid antibodies and increased thrombin generation in patients with systemic lupus erythematosus. The American journal of medicine 98 (4):379-383

6. Diz-Kucukkaya R, Hancer VS, Artim-Esen B, Pekcelen Y, Inanc M (2010) The prevalence and clinical significance of inherited thrombophilic risk factors in patients with antiphospholipid syndrome. Journal of thrombosis and thrombolysis 29 (3):303-309

7. Boyanovski B, Russeva M, Dobreva G, Ganev V, Mladenova A, Peicheva V, Nikolov K, Baleva M (2000) Protein C activity in patients with antiphospholipid syndrome. Journal of clinical rheumatology: practical reports on rheumatic & musculoskeletal diseases 6 (5):239-243

8. Chopra N, Koren S, Greer WL, Fortin PR, Rauch J, Fortin I, Senécal J-L, Docherty P, Hanly JG (2002) Factor V Leiden, prothrombin gene mutation, and thrombosis risk in patients with antiphospholipid antibodies. The Journal of rheumatology 29 (8):1683-1688

9. Punnialingam S, Khamashta MA (2013) Duration of anticoagulation treatment for thrombosis in APS: is it ever safe to stop? Current rheumatology reports 15 (4):318

10. Dziadosz M, Baxi LV (2016) Global prevalence of prothrombin gene mutation G20210A and implications in women's health: a systematic review. Blood coagulation & fibrinolysis : an

international journal in haemostasis and thrombosis 27 (5):481-489. doi:10.1097/mbc.0000000000000562

11. Galli M (2010) The antiphospholipid triangle. Journal of Thrombosis and Haemostasis 8 (2):221-227

12. Saidi S, Mahjoub T, Almawi W (2009) Lupus anticoagulants and anti-phospholipid antibodies as risk factors for a first episode of ischemic stroke. Journal of Thrombosis and Haemostasis 7 (7):1075-1080

13. Opatrny L, David M, Kahn SR, Shrier I, Rey E (2006) Association between antiphospholipid antibodies and recurrent fetal loss in women without autoimmune disease: a metaanalysis. The Journal of rheumatology 33 (11):2214-2221

14. McNamee K, Dawood F, Farquharson R (2012) Recurrent miscarriage and thrombophilia: an update. Current Opinion in Obstetrics and Gynecology 24 (4):229-234

15. Kujovich J, Merrill PA (2011) Antiphospholipid antibodies and antithrombin deficiency: double trouble for pregnancy. American journal of hematology 86 (12):1028-1031

16. Hoppensteadt DA, Walenga JM (2008) The relationship between the antiphospholipid syndrome and heparin-induced thrombocytopenia. Hematology/Oncology Clinics 22 (1):1-18

17. Navarro-Carpentieri D, Castillo-Hernandez MdC, Majluf-Cruz K, Espejo-Godinez G, Carmona-Olvera P, Moreno-Hernandez M, Lugo-García Y, Hernandez-Juarez J, Loarca-Piña L, Isordia-Salas I (2017) Impact of Classical Risk Factors for Arterial or Venous Thrombosis in Patients With Antiphospholipid Syndrome. Clinical and Applied Thrombosis/Hemostasis:1076029617727859

18. Lim W (2009) Antiphospholipid antibody syndrome. ASH Education Program Book 2009 (1):233-239

Attachments

Table III. Non clinical vascular manifestations of APS

Vascular Manifestations	*Nº of patients (%)*
Superficial Vein Thrombosis (n=75)	7 (9.3%)
Cutaneous Ulcers/Necrosis (n=75)	5 (6.7%)
Raynaud Phenomenon (n=75)	4 (5.3%)
Livedo Reticularis (n=75)	1 (1.3%)
Alveolar hemorrhage (n=75)	0
Skin Pseudovasculitis (n=75)	0

Table IV. Non clinical neurological manifestations of APS

Neurological Manifestations	*Nº of patients (%)*
Migraine (n=75)	16 (21.3%)
Seizures (n=75)	2 (6.7%)
Memory lapses (n=75)	1 (1.3%)
Cognitive impairment (n=75)	1 (1.3%)
Transverse myelitis (n=75)	0
Chorea (n=75)	0

Table V. Immunological profile of APS-patients

Other antibodies	*Nº of patients (%)*
ANA (n=75)	41 (54.7%)
Anti-SSa (n=71)	6 (8.5%)
Rheumatoid Factor (n=61)	3 (4.9%)
Anti-SSb (n=71)	2 (2.8%)
Anti-RNP (n=71)	1 (1.4%)
ANCA (n=71)	1 (1.4%)
Anti-centromere (n=71)	0
Anti-Scl70 (n=71)	0

Table VI. Prevalence of cardiovascular risk factor s among APS-patients

Cardiovascular Risk Factor	*Nº of cases (%)*
Dyslipidemia (n=75)	29 (38.7%)
Obesity (n=75)	19 (25.3%)
Arterial Hypertension (n=75)	15 (20%)
Smoker (n=75)	12 (16%)
Hyperuricemia (n=75)	3 (4%)
Diabetes (n=75)	3 (4%)

Table VII. Thrombotic events among APS-patients with thrombophilia

Trombophilia / *Clinical event*	*Presence of one Thrombophilia (n=17)*	*Antithrombin Deficiency (n=4)*	*C-Protein Deficiency (n=4)*	*S-Protein Deficiency (n=9)*	*Leiden V Factor (n=1)*	*RCPA (n=5)*	*Prothrombin Gene Mutation (n=2)*
Arterial Thrombosis	n=2 p=0.720	n=0	n=1 p=1	n=2 p=1	n=0	n=0	n=0
Venous Thrombosis	n=12 p=0.572	n=3 p=1	n=3 p=1	n=5 p=0.707	n=1 p=1	n=4 p=1	n=1 p=0.508
Obstetric morbidity	n=4 p=0.763	n=1 p=1	n=0	n=3 p=0.668	n=0	n=0	n=1 p=0.296
Recurrence of thrombotic events	n=2 p=0.723	n=0	n=0	n=3 p=0-312	n=0	n=1 p=0.554	n=0

Table VIII. Non criteria clinical events among APS-patients with thrombophilia

Trombophilia / *Clinical event*	*Antithrombin Deficiency (n=4)*	*C-Protein Deficiency (n=4)*	*S-Protein Deficiency (n=9)*		*Leiden V Factor (n=1)*	*RCPA (n=5)*	*Prothrombin Gene Mutation (n=2)*
Vascular	*SVT*	0	0	1	0	1	0
	Livedo reticularis	0	0	0	0	0	0
	Raynaud	0	2	1	0	1	0
	Cutaneous ulcers/necrosis	0	0	1	0	0	0
Hematological	*Thrombocytopenia*	1	1	1	0	1	0
Cardiac	*Valvular dysfunction*	0	0	0	0	0	0
Neurological	*seizures*	0	0	0	0	0	0
	Migraines	1	1	2	1	3	0
Pulmonar	*Pulmonary Hypertension*	1	0	1	0	0	0
Renal	*microangiopathy*	1	0	1	0	1	0

ANEXOS

Journal of Thrombosis and Thrombolysis: Instructions for Authors

TYPES OF PAPERS

When submitting, please select from the following Article Types:
Original Article/Investigation
Review Article
Letter to the Editor
Editorial
Brief Communication
Rapid Report
Most manuscripts should be a maximum of 2500 words with 3 figures and 2 tables. All other tables and figures will appear in an online supplement. A brief communication should be no more than 1500 words with 1-2 figures and a single table. A rapid report represents the ideal format for novel observations that may signal a sea change in the field with further investigation and validation. It can be up to 1000 words with 1-2 figures.
Please provide a brief structured abstract followed by 4 to 5 key points captured in a bullet format. The last bullet should be implications for future directions.
Manuscripts should fall under one of the following sections:

Clinical Trials and Methods

This section is dedicated to clinical research that includes human subjects. Phase 1-4 trials will be considered. Planned or ongoing clinical trials with background, hypothesis being tested and methods being employed will also be considered.

Fundamental and Translational Science: Research Models and Platforms

This section focuses on research being performed at the bench (basic or fundamental science) or in the context of translating prior observations to patient care (the bedside). New research methods, including simulations, modeling and in silica experiments are also welcomed..

New Drugs and Devices

This section is designed to highlight the development of new drugs for use in heart and vascular disease and devices that could be used for diagnostic or treatment purposes.

Patient Practicums

This section will feature brief and focused reviews that clinicians can refer to for day-to-day decision making. Reviews submitted to this section must have clear and practical clinical focus, with emphasis on patient care/management. Reviews should be approximately 1,500-2,000 words in length with 2 tables, 2 figures and a maximum of 10 references.

Early Career Scientific Contributions

Early Career Scientific Contributions will contain original investigations, images, and reviews written by individuals in residency or fellowship training positions. Case reports that include unique features, multimedia formats or imaging, will also be considered. Submissions should be accompanied by a cover letter from the training director certifying that the corresponding author is in training.

Education, Training, Networking and Career Development Series

This section will include original investigations, concise review articles, and brief scientific or editorial communications dedicated to training, education, and career development. Submissions are welcomed that highlight relevant issues at all stages of ones' career as well as topics for continuing education in thrombotic, hemostatic, and vascular diseases.

Vascular Medicine

This section is dedicated to the burgeoning field of vascular conditions, disorders or diseases affecting the cerebrovascular, peripheral arterial vascular, venous, lymphatic and microvascular circulatory beds.

National and International Meeting Highlights

Highlights of the high-impact research presented at major Cardiology and Hematology Meetings (ie. AHA, ACC, ESC, ASH, and ISTH). A highlight summary can be up to 1,200 words with 2-3 tables and 2-3 figures.

Fundamental and Translational Science Translator

This section will provide an interpretation or translation of fundamental scientific constructs in the context of their potential impact or contribution to clinical practice, patient care and future patient-centered research.

When Guidelines Collide

This section is dedicated to comparing and contrasting guidelines in the disciplines of thrombosis and hemostasis from varying writing groups, societies, foundations and governing bodies in the United States and abroad. The overall goal is to provide clarity and context for practicing clinicians. Submissions should summarize guidelines and key points in specific practice areas employing the best available evidence.

MANUSCRIPT SUBMISSION

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink “Submit online” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

TITLE PAGE

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, and telephone number(s) of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

Abstract

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

TEXT

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

- LaTeX macro package (zip, 181 kB)

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

SCIENTIFIC STYLE

- Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).
- Nomenclature: Insofar as possible, authors should use systematic names similar to those used by Chemical Abstract Service or IUPAC.
- Genus and species names should be in italics.
- Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.
- Please use the standard mathematical notation for formulae, symbols, etc.:

  Italic for single letters that denote mathematical constants, variables, and unknown quantities

  Roman/upright for numerals, operators, and punctuation, and commonly defined functions or abbreviations, e.g., cos, det, e or exp, lim, log, max, min, sin, tan, d (for derivative)

  Bold for vectors, tensors, and matrices.

REFERENCES

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.

The entries in the list should be numbered consecutively.

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of "et al" in long author lists will also be accepted:

  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

- Online document

  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

- ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

- EndNote style (zip, 2 kB)

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer's LaTeX macro package.

TABLES

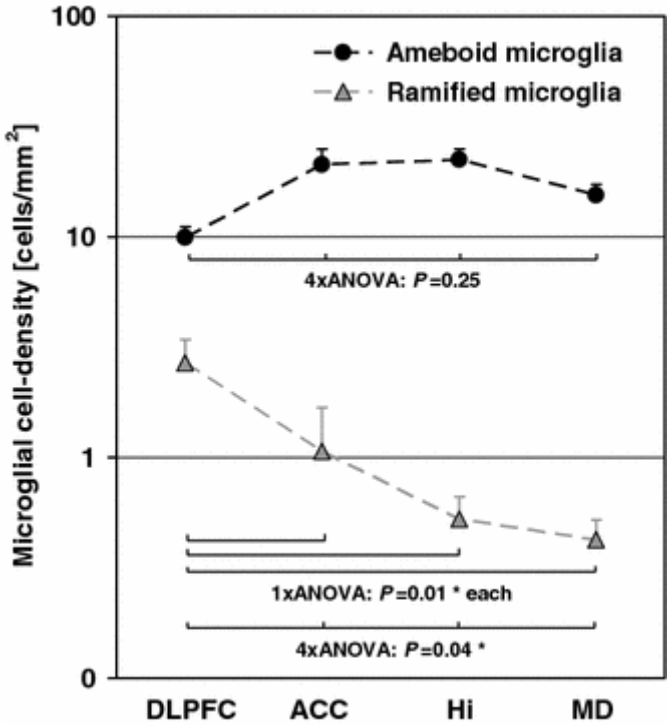
- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

ARTWORK AND ILLUSTRATIONS GUIDELINES

Electronic Figure Submission

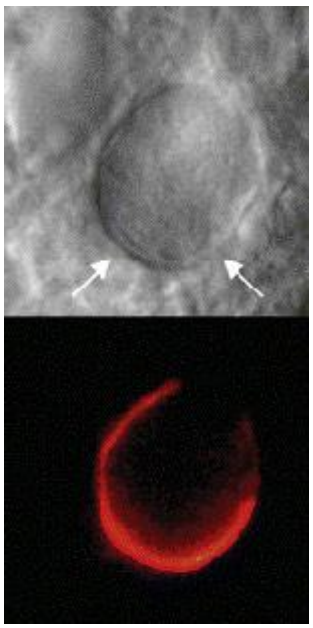
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

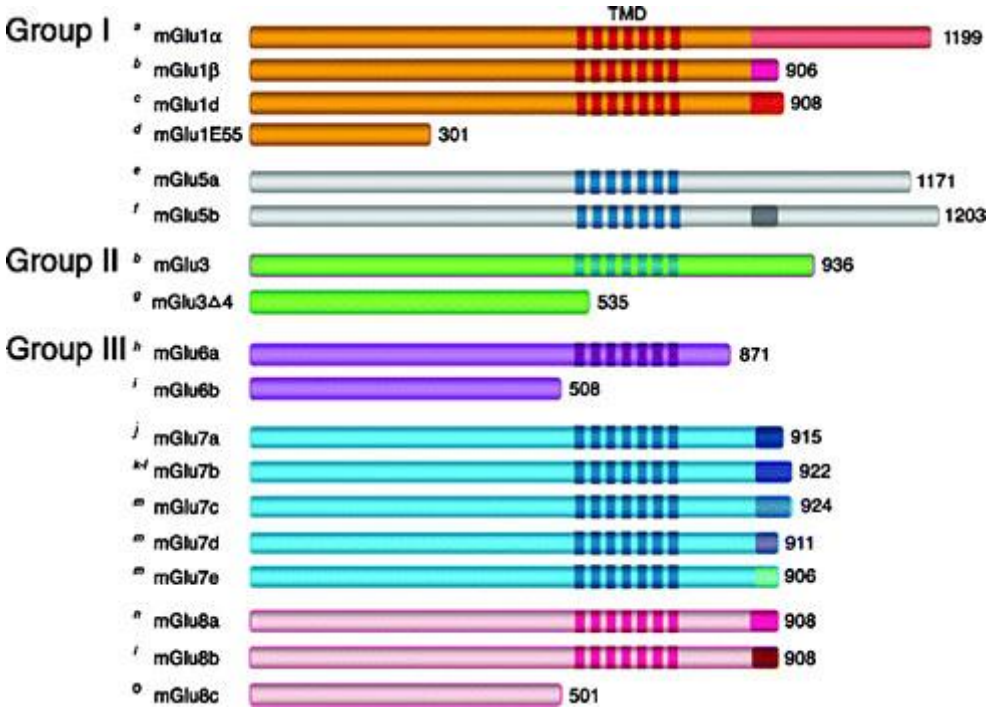
Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.

- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.

- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,
  "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.
- For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

COLOR ILLUSTRATIONS

Publication of color illustrations is free of charge.

ELECTRONIC SUPPLEMENTARY MATERIAL

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.
Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

ENGLISH LANGUAGE EDITING

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

- Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity.
- Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
- Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts.

Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below.

- English language tutorial
- Nature Research Editing Service
- American Journal Experts

Please note that the use of a language editing service is not a requirement for publication in this journal and does not imply or guarantee that the article will be selected for peer review or accepted.
If your manuscript is accepted it will be checked by our copyeditors for spelling and formal style before publication.

ETHICAL RESPONSIBILITIES OF AUTHORS

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.
Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation can be achieved by following the rules of good scientific practice, which include:

- The manuscript has not been submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The manuscript has not been published previously (partly or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work (please provide transparency on the re-use of material to avoid the hint of text-recycling ("self-plagiarism")).
- A single study is not split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (e.g. "salami-publishing").
- No data have been fabricated or manipulated (including images) to support your conclusions
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ("plagiarism"). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks are used for verbatim copying of material, and permissions are secured for material that is copyrighted.

  Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.
- Consent to submit has been received explicitly from all co-authors, as well as from the responsible authorities - tacitly or explicitly - at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

- Authors whose names appear on the submission have contributed sufficiently to the scientific work and therefore share collective responsibility and accountability for the results.
- Authors are strongly advised to ensure the correct author group, corresponding author, and order of authors at submission. Changes of authorship or in the order of authors are **not** accepted **after** acceptance of a manuscript.
- Adding and/or deleting authors and/or changing the order of authors **at revision stage** may be justifiably warranted. A letter must accompany the revised manuscript to explain the reason for the change(s) and the contribution role(s) of the added and/or deleted author(s). Further documentation may be required to support your request.
- Requests for addition or removal of authors as a result of authorship disputes after acceptance are honored after formal notification by the institute or independent body and/or when there is agreement between all authors.
- Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential proprietary data is excluded.

If there is a suspicion of misconduct, the journal will carry out an investigation following the COPE guidelines. If, after investigation, the allegation seems to raise valid concerns, the accused author will be contacted and given an opportunity to address the issue. If misconduct has been established beyond reasonable doubt, this may result in the Editor-in-Chief's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the article is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction, either an erratum will be placed with the article or in severe cases complete retraction of the article will occur. The reason must be given in the published erratum or retraction note. Please note that retraction means that the paper is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.
- The author's institution may be informed.

COMPLIANCE WITH ETHICAL STANDARDS

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved

human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled “Compliance with Ethical Standards” when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

DISCLOSURE OF POTENTIAL CONFLICTS OF INTEREST

Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests **that are directly or indirectly related to the research** may include but are not limited to the following:

- Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
- Honoraria for speaking at symposia
- Financial support for attending symposia
- Financial support for educational programs
- Employment or consultation
- Support from a project sponsor
- Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
- Multiple affiliations
- Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
- Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights)

- Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work

In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research, or professional interests or personal beliefs that may influence your research.

The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for the corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can be found

- here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s).

See below examples of disclosures:

Funding: This study was funded by X (grant number X).

Conflict of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z.

If no conflict exists, the authors should state:

Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

RESEARCH INVOLVING HUMAN PARTICIPANTS AND/OR ANIMALS

1) Statement of human rights

When reporting studies that involve human participants, authors should include a statement that the studies have been approved by the appropriate institutional and/or national research ethics committee and have been performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards.

If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that the independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study.

The following statements should be included in the text before the References section:

Ethical approval: “All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.”

For retrospective studies, please add the following sentence:

“For this type of study formal consent is not required.”

2) Statement on the welfare of animals

The welfare of animals used for research must be respected. When reporting experiments on animals, authors should indicate whether the international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals have been followed, and that the studies have been approved by a research ethics committee at the institution or practice at which the studies were conducted (where such a committee exists).

For studies with animals, the following statement should be included in the text before the References section:

Ethical approval: "All applicable international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals were followed."

If applicable (where such a committee exists): "All procedures performed in studies involving animals were in accordance with the ethical standards of the institution or practice at which the studies were conducted."

If articles do not contain studies with human participants or animals by any of the authors, please select one of the following statements:

"This article does not contain any studies with human participants performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with animals performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with human participants or animals performed by any of the authors."

INFORMED CONSENT

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. Hence it is important that all participants gave their informed consent in writing prior to inclusion in the study. Identifying details (names, dates of birth, identity numbers and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scientific purposes and the participant (or parent or guardian if the participant is incapable) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases, and informed consent should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort scientific meaning.

The following statement should be included:

Informed consent: "Informed consent was obtained from all individual participants included in the study."

If identifying information about participants is available in the article, the following statement should be included:
“Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.”

RESEARCH DATA POLICY

The journal encourages authors, where possible and applicable, to deposit data that support the findings of their research in a public repository. Authors and editors who do not have a preferred repository should consult Springer Nature’s list of repositories and research data policy.

- List of Repositories
- Research Data Policy

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may also be used.
Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.

- DataCite

Springer Nature provides a research data policy support service for authors and editors, which can be contacted at **researchdata@springernature.com**.

This service provides advice on research data policy compliance and on finding research data repositories. It is independent of journal, book and conference proceedings editorial offices and does not advise on specific manuscripts.

- Helpdesk

AFTER ACCEPTANCE

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer’s web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice, offprints, or printing of figures in color.
Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Copyright transfer

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.

- Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.
After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

springer.com. (2018). Journal of Thrombosis and Thrombolysis. [online]
Available at:
http://www.springer.com/medicine/cardiology/journal/11239?print_view=true&detailsPage=pltci_1060407 [Accessed 19 Mar. 2018].

Unidade de Investigação

Tomei conhecimento. Nada a opor.

12 de Março de 2018

A Coordenadora da Unidade de Investigação

(Prof.ª Doutora Ana Azevedo)

Aprovado. Ao CA. DIRECÇÃO CLÍNICA 19/3/18

(Prof.ª Doutora Ana Azevedo)

AUTORIZADO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO DE 15 MAR 2018

Presidente do Conselho de Administração

(Dr. António Oliveira e Silva)

Diretor Clínico | Enfermeira Diretora | Vogal Executivo | Vogal Executivo

(Prof. Dr. José Artur Paiva) | (Enf.ª Manuela Sarmento) | (Dr. Luís Pinto Guerra) | (Dr. Eduardo G. Matos)

06/2018

Exmo. Senhor

Presidente do Conselho de Administração do

Centro Hospitalar de S. João – EPE

Assunto: Pedido de autorização para realização de estudo/projecto de investigação

Nome do Investigador Principal: Mariana Ribas Laranjeira

Título do projecto de investigação: Clinical and prognostic implications of other prothrombotic factors in Antiphospholipid syndrome-patients: a single-center cohor analysis

Pretendendo realizar no(s) Serviço(s) de Medicina Interna do Centro Hospitalar de S. João – EPE o estudo/projecto de investigação em epígrafe, solicito a V. Exa., na qualidade de Investigador/Promotor, autorização para a sua efectivação.

Para o efeito, anexa toda a documentação referida no dossier da Comissão de Ética do Centro Hospitalar de S. João respeitante a estudos/projectos de investigação, à qual endereçou pedido de apreciação e parecer.

Com os melhores cumprimentos.

Porto, 24 / Outubro / 2017

O INVESTIGADOR/PROMOTOR

Mariana Laranjeira

Comissão de Ética para a Saúde do HSJ
Parecer

Projecto de investigação: "Clinical and prognosis implications of other prothrombotic factors in Antiphospholipid syndrome patients: a single center cohort analysis".

Promotor:

- Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral.

Concepção e pertinência do estudo

- Trata-se de um estudo retrospetivoa realizar no âmbito da tese de Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), que tem como objectivo principal, a avaliação de outros factores protrombóticos em doentes com síndrome antifosfolipídico, e as suas implicaçõesclínicas e prognósticas.
- Tem ainda outros objectivos que são pertinentes e adequados aos objectivos do estudo.
- O estudo incluirá 80 doentes com síndrome antifosfolipídico seguidos nas consultas de Doenças Autoimunes do Serviço de Medicina Interna, de Trombofilia do Serviço de Imunohemoterapia e da Consulta de Obstetrícia do Centro Hospitalar de S. João. No entanto, no protocolo submetido à CES não está explícito se todos os doentes são seguidos na consulta de Medicina Interna; *caso sejam seguidos exclusivamente nas consultas de Imunohemoterapia ou da Obstetrícia, terá que ser pedida autorização aos respectivos Diretores de Serviço*.
- Serão consultados os processos clínicos e colhidos dados clínicos, laboratoriais e imagiológicos, todos eles pertinentes e adequados aos objectivos do estudo. Todos os critérios e variáveis a estudar estão bem descritos no protocolo do estudo submetido à CES.
- O protocolo de estudo, os critérios de inclusão e de exclusão estão suficientemente detalhados e não levantam quaisquer questões do foro ético.
- O estudo é importante, pertinente e muito bem fundamentado.
- A Investigadora Principal, Mariana Laranjeiro, estudante do 6º ano do curso de Medicina da FMUP (tendo como elo de ligação o Dr. Gil Rosa, e como orientadora da Tese, a Dra. Ester Ferreira, Médica especialista de Medicina

Interna, do Centro Hospitalar de S. João EPE dispõe das competências técnicas e científicas para a realização do estudo.

- O estudo será realizado no Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar de S. João EPE que dispõem das condições necessárias para a realização do estudo. O estudo está autorizado pelo Diretor de Serviço, Dr. Jorge Almeida.
-

– **Beneficio/Risco**

Dado a natureza retrospectiva do estudo não existirão riscos, incómodos ou benefícios acrescidos pela participação do doente neste tipo de estudo.

– **Respeito pela liberdade e autonomia do sujeito do ensaio**

- Dado a natureza retrospectiva do estudo, não é necessária a obtenção do consentimento informado.

– **Confidencialidade dos dados**

A confidencialidade dos dados está garantida.

– **Indemnização por danos**

Não aplicável.

– **Continuação do tratamento**

Não aplicável.

- Propriedade dos dados

Não aplicável.

Conclusão

Em face da análise do protocolo do estudo "Clinical and prognosis implications of other prothrombotic factors in Antiphospholipid syndrome patients: a single center cohort analysis", proponho a sua aprovação pela CES do HSJ/FMUP, depois de obtida as resposta à questão em sublinhado e em itálico.

Porto, 12 de janeiro de 2018

O Relator

Prof. Manuel Vaz Silva

Foi entregue a declaração em falta

21/02/18

7. SEGURO

a. *Este estudo/projecto de investigação prevê intervenção clínica que implique a existência de um seguro para os participantes?*

SIM ☐ (Se sim, junte, por favor, cópia da Apólice de Seguro respectiva)

NÃO ☐

NÃO APLICÁVEL ☑

8. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Mariana Ribas Laranjeira,

abaixo-assinado, na qualidade de Investigador Principal, declaro por minha honra que as informações prestadas neste questionário são verdadeiras. Mais declaro que, durante o estudo, serão respeitadas as recomendações constantes da Declaração de Helsínquia (com as emendas de Tóquio 1975, Veneza 1983, Hong-Kong 1989, Somerset West 1996 e Edimburgo 2000) e da Organização Mundial da Saúde, no que se refere à experimentação que envolve seres humanos. Aceito, também, a recomendação da CES de que o recrutamento para este estudo se fará junto de doentes que não tenham participado em outro estudo no decurso do actual internamento ou da mesma consulta.

Porto, 24 / Outubro / 2017

Mariana Laranjeira

O Investigador Principal

PARECER DA COMISSÃO DE ÉTICA PARA A SAÚDE DO CENTRO HOSPITALAR DE S. JOÃO

emitido na reunião plenária da CES de ___/___/___

12/01/18

A Comissão de Ética para a Saúde, tendo aprovado o parecer [illegible] aguarda que o Investigador [illegible] esclareça as questões nele [illegible] que possa emitir parecer definitivo.

Centro Hospitalar São João.

CONSIDERADOS QUE FORAM COMO SATISFATÓRIOS OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO(A) INVESTIGADOR(A), A CES APROVA POR UNANIMIDADE O PARECER DO RELATOR, PELO QUE NADA TEM A OPOR À REALIZAÇÃO DESTE PROJETO DE INVESTIGAÇÃO.

21/02/18

RESPONSÁVEL PELO ACESSO À INFORMAÇÃO

SÃO JOÃO

Pedido de Reutilização de Registos Clínicos para Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Número do Pedido
1 8 1 0 1 2 4 3 1 0
(A preencher pelo Gabinete de Apoio ao RAI)

Exmo. Senhor
Responsável pelo Acesso à Informação
(Artigo 9.º da Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto)
Dr. Rui de Vasconcellos Guimarães

SÃO JOÃO

AUTORIZADO
RAI - Responsável pelo Acesso à Informação do Centro Hospitalar de São João (Art. 9º, Lei 26/2016, de 22/8)
2/12/2018
VASCONCELLOS GUIMARÃES
Administrador Hospitalar

1. Identificação do(s) Investigador(es) *Preenchimento Obrigatório*

1.1. Investigador Principal

Nome Marisa Ribas Laranjeira
Contacto telefónico 916 912 112 153 101
Endereço eletrónico maribaslaranjeira @ gmail.com

1.2. Investigador(es) Associado(s)

Número Total: 2

Nome Gilberto Carlos Pires da Rosa
Contacto telefónico
Endereço eletrónico Gilbertopiresrosa @ gmail.com

Nome Estefânia Maria Morgado Ferreira
Contacto telefónico
Endereço eletrónico estefferreira28 @ gmail.com

Nome
Contacto telefónico
Endereço eletrónico @

1.3. Afiliação Institucional do Investigador Principal

1.3.1. Grupo Profissional

☐ Médico(a) ☐ Enfermeiro(a) ☐ Docente ☒ Estudante
☐ Outro. Qual?

1.3.2. Documento de identificação pessoal ou profissional

☒ Cartão de Cidadão ☐ Bilhete de Identidade ☐ Célula Profissional
☐ Cartão de Docente ☐ Cartão de Estudante ☐ Outro. Qual?

Número de Documento 14161107138

2. Enquadramento e Identificação do Trabalho de Investigação e Desenvolvimento *Preenchimento Obrigatório*

2.1. Enquadramento da investigação

☒ Trabalho académico de investigação e desenvolvimento:
- ☐ Não conferidor de grau
- ☐ Conferidor de grau: ☐ Licenciatura ☒ Mestrado ☐ Doutoramento

☐ Projeto de investigação e desenvolvimento

RAI-IM002-0

2.2. Entidade(s) que tutela(m) a investigação

[X] Centro Hospitalar de São João

Serviço: Medicina Interna

[X] Universidade do Porto

Faculdade / Instituto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

[ ] Outra Instituição. *Qual?*

Há alguma parceria entre instituições?

[X] Não [ ] Sim. Qual(is)?

2.3. Orientador *Se Aplicável*

Contacto telefónico | | | | | | | | | | | | |

Endereço eletrónico esfefevereiro28 @ gmail.com

2.4. Título provisório

Clinical and prognostic implications of the presence of other pathrombotic factors in patients with Antiphospholipid syndrome: A single centre cohort analysis.

Deverá posteriormente indicar o título definitivo para emissão do Certificado de Reutilização pelo RAI – DAta REuse Certificate for Research – DARE através dos contactos disponíveis no fim deste formulário.

2.5. Acesso requerido

[ ] Ficheiro

Descrição do património informacional a que pretende ter acesso, identificando a informação a obter, i.e. nome, morada, diagnóstico, idade, códigos dos distritos, entre outros.

[ ] Consulta de processos clínicos em ambiente papel:

[ ] Bloco [ ] Consulta Externa [ ] Hospital de Dia [ ] Internamento [ ] MCDT [ ] Urgência

Deverá anexar ficheiro(s) contendo a identificação do pretendido, i.e. números de processos, episódios, números de utente, entre outros.

Anexar ficheiro – tamanho de envio

[X] Consulta de registos clínicos eletrónicos

Especificar os Sistemas de Informação:

Data previsível de fim de utilização das credenciais de acesso | | | | - | | - | |

[ ] Outro Acesso. Qual?

2.3. Pareceres e Autorizações

[X] Autorização da Hierarquia

[ ] Protocolo Científico Aprovado [1]

[ ] Parecer da Comissão de Ética para a Saúde (CES) [1]

[ ] Parecer do Centro de Epidemiologia Hospitalar [1]

Deverá anexar ficheiro(s) contendo cópia dos documentos referentes às opções selecionadas.

Anexar ficheiro – tamanho de envio

[1] Obrigatório se aplicável

3. Observações *Preenchimento Facultativo*

---

4. Aceitação dos Termos e Condições da Reutilização

Cumulativamente com as obrigações decorrentes da lei já citada *(n.º 2 e 3 do artigo 21 e o n.º 1 e 2 do artigo 12, ambos da Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto)* ao submeter o presente pedido concordo e fico ainda vinculado aos seguintes termos e condições:

- Comprometo-me a manter confidencial toda a informação à qual vou ter acesso;
- Não vou elaborar registos, susceptíveis de identificar ou tornar identificável a identidade das pessoas a quem os mesmos dizem respeito;
- Não vou elaborar, nem ficar na posse, de cópias de bases de dados utilizadas na recolha de informação;
- Comprometo-me a obter junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) as necessárias autorizações, para eventuais bases de dados que venha a conceber e utilizar no âmbito da presente investigação;
- Comprometo-me a devolver ao Centro Hospitalar de São João, na pessoa do seu Diretor Clínico, as bases de dados e o resultado da investigação;
- Comprometo-me a ocultar os elementos de identificação da(s) pessoa(s) a quem os registos digam respeito, em futuras e eventuais publicações de resultados;
- Comprometo-me a consultar os processos clínicos nas instalações que me forem indicadas para o efeito;
- Comprometo-me a obter os necessários pareceres, quer da Comissão de Ética do Hospital, quer do Centro de Epidemiologia Hospitalar, sempre que necessário;
- Comprometo-me a citar as fontes sempre que publicitar o trabalho de investigação independentemente de requerer a Certidão de Reutilização (DAta REuse Certificate for Research – DARE);
- Tomei conhecimento, que a violação de qualquer dos compromissos aqui assumidos, resultará no apuramento de responsabilidades disciplinares, civis e penais e ainda, à impossibilidade futura de aceder a informação de saúde para fins de investigação.

5. Decisão do investigador sobre requerer a DAta REuse Certificate for Research – DARE *Preenchimento Obrigatório*

☒ Pretendo desde já requerer a Certidão de Reutilização (DARE) cujo sentido, valor e significado consultei em *http://portal-chsj.min-saude.pt/pages/710.*

☐ Não pretendo requerer a Certidão de Reutilização (DARE) cujo sentido, valor e significado consultei em *http://portal-chsj.min-saude.pt/pages/710.*

6. Assinatura

Nota 1: Se o presente pedido for submetido eletronicamente ou faz assinatura digital qualificada; ou posteriormente vem ao Centro Hospitalar de São João exibir o seu documento de identificação pessoal, ou no âmbito do seu espaço de liberdade e como manifestação expressa do seu consentimento envia cópia do referido documento, neste caso, concluído o processo ser-lhe-á devolvida ou eliminada a cópia do documento de identificação pessoal, conforme as indicações que dê.
Nota 2: Se o presente pedido for entregue presencialmente, assina e exibe o documento de identificação a quem recebe o pedido.

Data 2018 - 01 - 15

Mariana Ribas Laranjeira

Investigador Principal

Em caso de dúvida no preenchimento contacte através dos endereços eletrónicos
rai.reutilizacao.id@chsj.min-saude.pt **ou** ruiguimaraes@chsj.min-saude.pt
ou pelos números de telemóvel 962 204 194 **ou** 918 880 299

SUBMETER

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos Departamentos de Medicina Interna e de Imunohemoterapia do Centro Hospitalar de São João, representados nas pessoas do Dr. Jorge Almeida e da Dra Maria do Carmo Koch, respetivamente, por terem possibilitado a realização deste trabalho.

Do mesmo modo, tecer um agradecimento ao Dr. Luís Nogueira Silva, por me ter orientado na realização da análise estatística dos dados recolhidos.

Agradeço ainda a todos os Especialistas e Internos de Formação Especifica que integram o Grupo de Doenças Autoimunes, liderado pelo Dr Carlos Dias, pois foi a sua conjunta dedicação e empenho nos cuidados prestados a estes doentes que tornou possível este trabalho. Em particular agradeço à Dra Ester e ao Dr Gilberto por toda a entrega na orientação deste projeto.

Deixo também uma palavra de reconhecimento, em especial a duas amigas e colegas de curso, Marta Pinto e Ana Meireles, que não só me acompanharam inúmeras vezes no decorrer da investigação, mas também me motivaram e estimularam a fazer este caminho com positivismo e confiança. A todos os demais amigos, igualmente agradeço pelo interesse demonstrado no tema a cuja explanação procedo neste trabalho, para muitos desconhecido até terem iniciado o estudo para a Prova Nacional de Seriação ou até ao momento em que uma entusiástica amiga os aborda e orgulhosamente dá a conhecer.

Igualmente, agradeço aos meus avós e aos meus padrinhos.

Por último, não poderia perder a oportunidade de lhe agradecer por todo o esforço, todo o carinho, amor e ânimo que sempre me deu. Louvá-la por, apesar dos obstáculos que se interpuseram, possibilitar a concretização do sonho que era tornar-me médica. Agradeço ainda por me ter mostrado na primeira pessoa, no exercício da sua profissão, o quão importante é que, aliada às competências científicas, adquiramos uma visão humanizada da medicina. Obrigada Mãe!